

Flavonóides galoil e *p*-cumaruil glicosilados de *Cenostigma gardnerianum* Tul.

Clayton Q. Alves (PG)^{1*}, Larissa C. de Rezende¹ (PG), Jorge M. David¹(PQ), Juceni P. David²(PQ)
*cleiroz@yahoo.com.br

¹Instituto de Química, ²Faculdade de Farmácia, Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil.

Palavras Chave: *Cenostigma gardnerianum*, flavonóides, derivados de quercetina.

Introdução

Cenostigma gardnerianum Tul. é uma árvore pertencente à família Leguminosae (Fabaceae) e que possui uma ampla distribuição no nordeste. Popularmente é conhecida como “canela-de-velho” ou “caneleira” e, na Bahia, pode ser encontrada na região do cerrado e caatinga¹.

Existem relatos do uso das folhas, flores e casca do caule de espécies do mesmo gênero como espasmolíticas, sendo descrito também que o extrato das folhas apresenta atividade antiulcerogênica, antiinflamatória, hepatoprotetora e antibacteriana. Por outro lado, o interesse pelo estudo de substâncias fenólicas, entre elas os flavonóides, tem crescido, devido ao fato de estas estarem envolvidas na redução de doenças causadas por radicais livres². A atividade antioxidantes dos flavonóides tem atraído a atenção para a nutrição preventiva, pois eles protegem os constituintes alimentares contra o dano oxidativo, podendo também contribuir para a prevenção de importantes patologias, como doenças cardiovasculares, envelhecimento, cânceres, e outras.³

O objetivo deste trabalho é isolar e identificar substâncias fenólicas presentes no extrato polar das folhas de *C. gardnerianum*, de modo a contribuir para o conhecimento químico da família bem como para o potencial biológico das espécies do semi-árido baiano.

Resultados e Discussão

O extrato metanólico das folhas de *C. gardnerianum* foi obtido por moagem seguida de maceração. Posteriormente, o extrato foi diluído em água e particionado entre CHCl₃:H₂O/MeOH e AcOEt:H₂O. Os extratos obtidos foram submetidos a diferentes métodos cromatográficos, tais como a cromatografia em sílica gel 60 e poliamida 6.6, cromatografia por exclusão e cromatografia em camada delgada preparativa. Deste modo, do extrato AcOEt das folhas foram obtidos a quercetina 3-O-(6''-O-galoil-β-D-glicopiranosídeo) [1], quercetina 3-O-(6''-O-*p*-cumaruil-β-D-glicopiranosídeo) [2], quercetina 3-O-β-D-glicopiranosídeo [3] e quercetina [4] (Figura 1).

As estruturas dessas substâncias foram determinadas e identificadas através da análise de dados espectrométricos de RMN de ¹H, ¹³C (BB e DEPT), HMQC e HMBC e comparação de dados da literatura⁴.

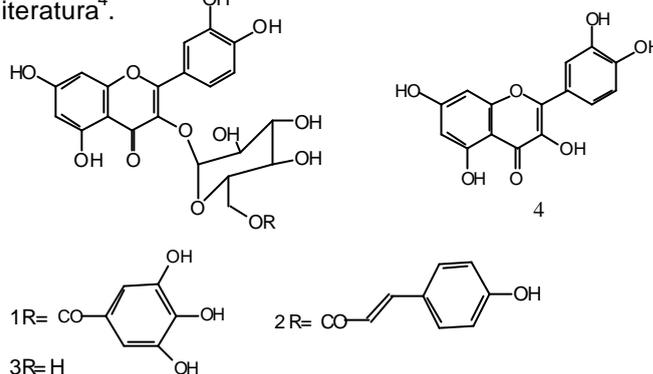


Figura 1: Flavonóides isolados de *C. gardnerianum*.

Conclusões

No presente estudo realizado com as folhas de *C. gardnerianum* foram isolados e identificados quercetina e derivados deste flavonóide de ocorrência não muito comum. A quercetina e seus derivados apresentam atividades biológicas e portanto têm atraído a atenção na nutrição preventiva. É importante destacar que não consta na literatura dados sobre a composição química e atividade biológica desta espécie, daí a justificativa que motivou o presente trabalho. No entanto, estudos anteriores realizados com *C. macrophyllum* indicaram que existe uma similaridade entre as composições químicas das duas espécies do mesmo gênero².

Agradecimentos

A CNPq, FAPESB e RENORBIO pelo apoio financeiro e bolsas.

¹ SILVA, M. F. da. *Nomes populares das Leguminosas do Brasil*; Manaus: EDUA/IMP/FAPEAM, 2004.

² SILVA, H. R. E, et al. *Atividade antioxidante e fenólicos totais da Cenostigma macrophyllum*, 29a Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química.

³ YUNES, R. A.; CALIXTO, J. B. *Plantas Medicinais sob a Ótica da Moderna Química Medicinal*; Chapecó: Argos. 2001.

⁴ MASUDA, T. et al., *Isolation and Antioxidant Activity of Galloyl Flavonol Glycosides from Seashore Plant, Pemphis acidua*. *Biosci. Biotechnol. Biochem.*, 65(6), 1302-1309, 2001.